Leandro Alves dos Santos – NUSP 4260811

Disciplina: Características de Pesquisas em Ensino de Ciências: Discussão de Dissertações e Teses da Área

Profª Drª Sílvia Luzia Frateschi Trivelato

**Apreciação da tese:**

A VISTA DO MEU PONTO: Práticas Epistêmicas, Argumentos e Explicações no Contexto de uma Sequência de Ensino por Investigação e História da Ciência -Thiago Marinho Del Corso.

A pesquisa intitulada “A vista do meu ponto: Práticas epistêmicas, argumentos e explicações no contexto de uma sequência de ensino por investigação e história da ciência”, discute e analisa como diferentes graus de liberdade intelectual ofertados a estudantes em uma Sequência de Ensino pode propiciar o engajamento deles em práticas epistêmicas, e como esse engajamento pode ser percebido por meio de relatórios construídos por esses estudantes. Como princípio teórico o autor considera que a Alfabetização Científica é o objetivo primordial no ensino de Ciências e que defende que o Ensino de Ciências por Investigação é uma abordagem metodológica muito capaz de contribuir para a promoção da alfabetização científica, que é inerente aos seres humanos, mas, mais bem aperfeiçoada durante a passagem pela escola.

Por sua vez o autor defende que o Ensino de Ciências por Investigação, é capaz de mobilizar os estudantes e colocá-los frente a situações e experiências educativas semelhantes ao fazer científico e em ações de investigação. Essas ações são motivadas pela curiosidade aguçada por boas perguntas e questões-problemas feita pelo professor. O que certamente oferece a esses estudantes o contato e a oportunidade de compreender a natureza da ciência e como ela se constitui. Isto posto, permite ao autor dizer que quando estudantes vivenciam práticas científicas e epistêmicas, estão certamente sendo alfabetizados cientificamente. Em um contexto escolar, com suas adaptações e características próprias, permite também ao autor nomeá-las de Práticas Epistêmicas Científico-Escolares.

No âmbito da pesquisa foi construída uma Sequência de Ensino por investigação (SEI), bastante versátil, pois salvo algumas adaptações, ela foi aplicada em diferentes contextos, no ensino fundamental e na graduação. Essa sequência procurou articular os referencias apresentados e se pautou no ciclo investigativo de Pedaste. Então, esta SEI intitulada “O mundo microscópio” ao ser aplicada, resultou relatórios que passaram uma parte deles por análises interpretativas e a totalidade de relatórios foram submetidos à uma análise sistemática. Em minha opinião, o desenvolvimento das análises sistemáticas foi muito elucidativo e bem exemplificado, porém não ficou muito claro para mim o processo de construção e validação das análises interpretativas. Talvez até mesmo pelo caráter mais subjetivo ou até mesmo dos contextos das situações analisadas. Certamente na apresentação presencial do autor esse aspecto seja mais bem compreendido por mim.

Para a análise qualitativa desses relatórios foi construída uma ferramenta de verificação do engajamento dos estudantes em práticas epistêmicas científico-escolares. E assim, os resultados dessas e das demais análises foram apresentados em diferentes gráficos, tabelas e amplamente discutidos no texto pelo autor. Ainda sobre o texto, há um evidente zelo em tratar de termos ambíguos ou com amplos significados que surgem nessas análises. E este modo do autor de construir o trabalho certamente contribui para que se responda as questões de investigação propostas e se delineie as possíveis contribuições da pesquisa no âmbito da proposição de Sequências de Ensino Investigativo e proposição de ferramentas de análise na identificação das práticas epistêmicas.